

A VERDADE

Semanario Republicano

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR—Virgilio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calás

BARCELOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

ANO III

Quinta-feira, 19 de Junho de 1924

N.º 117

O nosso Municipio

Desde que, mais uma vez, estão terminadas as operações do recenseamento eleitoral, é logico que se estude a organização duma camara que á nessa terra ofereça as maximas garantias no sentido do seu progresso e aformoseamento.

Para que isso se obtenha, com harmonica exequibilidade, torna-se indispensavel que a sua formação obedea ao rigoroso principio da mais absoluta emancipação dos interesses particulares das diferentes clientelas partidarias.

Os Municipios não podem estar sujeitos ás flutuações partidarias nem ás conveniencias politicas de qualquer agrupamento, sob pena de continuarem numa estagnação administrativa prejudicialissima ao seu completo desenvolvimento.

Atravessamos uma epoca de eminentes transformações caminhando para a plena confirmação do principio pratico de só deverem existir os povos que sabem desenvolver a sua tradição ornando-a com os modernos elementos que as necessidades das populações d'hoje impõem como inadiavel condição ao seu bem estar e ás suas exigencias de espirito.

E nós, por felicidade, somos uma região dotada com requisitos naturaes que, inteligentemente aproveitados e criteriosamente desenvolvidos, podem tornarnos uma das mais lindas e aprasiveis povoações do Minho.

Todos sabem a situação irregular em que vive a nossa Camara, desde ha anos em exercicio de funções, sem representar a vontade da população concelhia, pois não realisou o acto eleitoral na epoca propria, por virtude da viciação dos cadernos do recenseamento.

Mas como um tal estado de coisas não póde prolongar-se indefinidamente, porque é vergonhoso em qualquer regimen, e muito especialmente num sistema republicano, comprehende-se a urgencia em legalisar tão disparatada situação.

E assim, para se não cair, de novo, nas costumadas complicações da emaranhada rêde da politiquice rotineira e deprimente, é que achavamos conveniente, não só legalisar a vida municipal, como ainda entregal-a a um grupo d'homens que, representando a vontade do concelho, possuam as qualidades de competencia e de trabalho capazes de elevar a nossa vila á culminancia d'um progresso incontestavel.

Logo que se trata de aperfeiçoar e desenvolver é preciso o concurso de todos, colocando-se n'um plano muito secundario o interesse particular das clientelas.

De qualquer outra forma são inuteis as tentativas de progresso, porque esbarram sempre com as exigencias politicas dos agrupamentos.

Insistentemente temos pugnado por esta doutrina e continuamos a difundil-a no desejo de a vêr em pratica execução, para bem de Barcelos.

Estamos muito a tempo de estudar o problema em todas as suas variantes, de maneira a dar-lhe uma solução inteligente, justa e criteriosa que, agradando plenamente á população concelhia, cumpra e satisfaça o programa das suas legitimas aspirações.

DR. BERNARDO DE SOUZA BRITO

Se o espirito se nos encheu de mais intenso regosijo ao tomarmos conhecimento da promoção à Relação, desta notavel figura da magistratura portugueza, o que é certo tambem é que a sua auzencia nos veio inundar a alma d'uma profunda e tristissima saudade.

O relêvo impecavel da sua estrutura moral, a austeridade irreductivel do seu caracter de conjuncto com uma primorosa educação cheia de gentilesas camabilidades, e, sobre tudo, o modo da sua criteriosa applicação de justiça, producto d'um incontestavel conhecimento de jurisprudencia n'um espirito de sereno discernimento e frio raciocinio, deixou marcado, entre nós, um facho luminoso de inexcidivel e inapagavel brilho.

O Dr. Bernardo Brito pode levar a certeza da imensa saudade do povo de Barcelos, pois a superioridade do seu caracter de rectidão imparcial e justa conquistou-lhe as maximas simpatias e um religioso respeito que a sua veneranda figura mais impunha ainda.

Tinha porem de proseguir a sua carreira brilhantissima em beneficio do principio da justiça, e seria talvez egoismo de maior

da parte dos barcelenses—embora que fosse esse o seu maior desejo—privar a Relação de Lisboa dos sabios despachos e das doutras sentenças que os meritos do seu talento privilegiado sempre souberam proferir.

Sabemos bem quanto, n'este momento, sofre a alma barcelense e quão profunda é a dôr que a martirisa, mas temos de reconber o direito que o paiz tem ao aproveitamento dos seus rarissimos predicados, para que o espirito tradicionalista da escol nacional não pereça gerando uma atmosfera moral de degradante enfraquecimento.

Fica presa em nós a mais funda saudade e o mais santo respeito pela sua austeridade, mas leva consigo o amor e o coração de todos os barcelenses.

Com estas modestas palavras lhe deixamos aqui consignadas as nossas vivas homenagens que são afinal o sentir da nossa população.

O pessal do fóro desta comarca, com uma mensagem ao illustre magistrado, ofereceu-lhe um lindo tinheiro da prata como demonstração do grande simpatia que sempre lhe tributou.

S. Ex.^a retirou já para a capital tendo, na gare do caminho de ferro uma, des-

pedida digna de nota, pois foram ali centenaes de pessoas apresentar-lhe os ultimos cumprimentos num preito de saudade e cortezia que justamente mereceu.

Aos nossos assinantes

Está em cobrança a assinatura semestral, do nosso jornal, terminada em março ultimo, encontrando-se os recibos dos nossos estimados assinantes das freguezias do concelho no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, L. do Bom Jesus da Cruz, onde podem ser procurados e liquidados.

Qualquer assinante que não receba com regularidade este jornal, rogamos o favor de nos avisar, afim de solicitarmos providencias aquem de direito competir.

A nossa carteira

Novo Magistrado

Em substituição do sr. Dr. Benardo de Souza Brito, foi colocado nesta comarca como Juiz de Direito do Tribunal Cível, o sr. Dr. Frederico Guilherme da Fonseca que exercia igual cargo na comarca da Feira.

Afirmam-nos ser um magistrado altamente considerado pelo seu justo espirito de justiça. A S. Ex.^a pois apresentamos os nossos cumprimentos.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia P. Lamela.

Novo procurador

Para esta comarca foi despachado procurador judicial o nosso simpatico amigo sr. Francisco Antonio de Faria, rapaz dotado das melhores qualidades e com grandes conhecimentos dos serviços forenses.

Por este motivo lhe apresentamos os nossos sinceros parabens bem como a seu

pae o sr. José da Graça Faria, considerado solicitador.

Casamento

Em Coimbra consorciou-se com o nosso estimado amigo, inteligente tenente do exercito, e ilustre secretario do actual Ministro do Trabalho, sr. Manoel Maria Ramos Lopes, a sr.^a D. Laurinda Novaes Vilaça, simpatica dama daquela cidade.

Aos noivos ambicionamos as mais venturosas felicidades.

Nascimentos

A esposa do sr. Justino de Magalhães, deu á luz uma creança do sexo feminino.

—A esposa do sr. Antonio Neves Martins, deu á luz uma creança do sexo masculino.

—Tambem a esposa do nosso querido amigo e distincto farmaceutico, sr. Antero Faria, apóz um doloroso e grave sofrimento, teve um parto prematuro.

O Dia de Camões

Conforme o que estava determinado por circular do Ministro da Instrução, a Escola Primaria Superior, solenisou tambem esse dia, prestando ao imortal poeta d'Os Luziadas as homenagens devidas.

Sob a presidencia do director deste estabelecimento de ensino e com a assistencia de quasi todo o professorado, reuniram os alunos, aos quaes fez uma interessante prelação historica o nosso amigo sr. Alfredo Viana de Lima distincto professor desta escola.

Alguns alunos falaram tambem aludindo ao culto devido a Luiz de Camões, revelando-nos qualidades de intelligencia e estudo que mereceram os mais justos applausos.

Falecimentos

Embora o soubessemos já muito doente, confessamos que fomos dolorosamente surprehendidos pela morte prematura do nosso amigo sr. Carlos Vinagre, que se deu na Guarda, onde estava em tratamento.

Punge nos o coração a

lombração desse bom amigo, novo, ainda ha bem pouco tempo cheio de entusiasmo pela vida, forte, saudavel, parecendo gosar uma saude difficil de abalar.

Quando tudo lhe sorria na fagueira esperanza de futuras alegrias, eis que a morte cruel o arrebata, escondendo-o para sempre e arrancando-o rudemente ao convivio dos que o estimavam.

Atravez dos tempos fica a saudade intensa e perdurano coração de todos aqueles que lhe dedicavam terno e sincero affecto.

O seu funeral foi enormemente concorrido, representando uma sentida manifestação de pesar pela simpatia de que o desventurado Carlos Vinagre disfructava entre os seus conterraneos.

A seu pae e irmão nossos amigos srs. Joaquim Vinagre e Delfim Vinagre, os nossos mais sentidos paes.

—Em Barcelinhos, faleceu ainda muito nova, pois contava apenas 19 anos, a menina Laurinda Ferreira da Costa, filha do sr. Alfredo Ferreira da Costa.

—Em Goios, faleceu a sr.^a Cecilia de Jesus, com 80 anos de idade.

—Em Alvelos com 68 anos faleceu a sr.^a Joaquina Maria Torres.

—Em Faria, com 33 anos de idade faleceu a sr.^a Maria Julia Exposta.

—Em Macieira na avancada idade de 90 anos faleceu a sr.^a Rosa Maria Leitão.

—Em Areuzelo, faleceu a sr.^a Marcelina Rosa Gomes, com 87 anos.

—Em Galegos S. Martinho e com 66 anos faleceu o sr. Antonio José Lopes Fernandes.

—Em Carapeços, faleceu com 41 anos, a sr.^a Rosa Pereira.

—No visinho concelho de Ponte do Lima, faleceu o sogro do nosso amigo sr. José Antonio Rodrigues, importante industrial desta vila.

A todas as familias em luto o nosso cartão de sentidos pesames.

Casamento

Realisou-se, no sabado passado, o casamento da menina Maria do Carmo Silva, sobrinha da sr.^a Joa-

na Granja, desta vila, com o sr. José Fernandes Rei, estimado empregado no commercio.

As maiores venturas lhe apeteçemos.

Fados

O sr. José Luiz Belchior Junior, da cidade do Porto eximio compositor musical, teve a gentileza de nos oferecer, da sua nova coleção e seis fados para piano a 1.^a serie que traz trez lindissimos e emocionantes fados.

O ilustre artista sempre muito victoriado pelas suas magistraes composições, com a produção d'estes fados acaba de conquistar mais um justo e merecido triumpho.

Reconhecidos agradeçemos mui penhorados a amabilidade da oferta.

A emigração

Pelo motivo de já estar excedido o numero de passaportes fixados para a America do Norte, foi resolvido superiormente sustar as licenças de autorisação de passaportes para as mulheres casadas que pretendam embarcar para ali no intuito de se juntarem a seus maridos.

Batisado

Foi batisada na igreja matriz d'esta vila uma creança filha do sr. Flaviano Augusto da Silva a que deram o nome de Maria Manuela, sendo seus padrinhos o sr. Manoel Meira de Carvalho e a mepina Maria do Carmo Dias.

SALVÉ—19—6—924

Completando hoje as suas 16 primaveras a menina R. A. A. S. S. M. desejo-lhe muitas felecidades.

F.

Caldas do Eirogo

Está já a funcionar este importante estabelecimento thermal, que fica a pouca distancia desta vila.

Parece, ao que nos garantem, que vai ser dotado com novos alojamentos, sendo certo tambem que se pensa em conseguir rapidos e comodos meios de transporte, a fim de facilitar a concorrência.

Nestas terras, alem dos ba-

nhos de imersão, podem tomar-se também douches e inalações, para o que possui bons e perfeitos aparelhos.

E ninguém deve esquecer, sobretudo, que as águas sulfurosas do Eiroga, são dignas de preferencia pelas substancias quimicas que contem.

Por todos estes motivos aguarda-se grande concorrência de aquistas.

O processo moral d'uma familia

O DRAMA

... Mas eu pergunto aos homens de sã consciencia e de coração bem formado se por um tão baixo egoismo sacrificariam o futuro dos seus filhos, tendo a convicção inabalavel fundada nos factos e *nas proprias palavras da Mãe e Avô, até firmadas em escritos seus, de que não tinham forças*, uma pela sua avançada idade e doença, e a outra pela sua falta de energia e das outras qualidades indispensaveis, para orientarem e guiarem a educação de nada menos do que nove crianças, "sendo 7 do sexo feminino"...

Eu cá por mim respondo que nunca o farei, *nem em tal consentirei ainda mesmo que haja de sacrificar brutalmente a propria vida.*

Dissêmos ha pouco que uma grande luta se havia travado no cérebro da sr.^a D. Carlota de Vessadas, que, dominada por influencias funestas que em taes casos sóem inevitavelmente obscurecer os espiritos mais lucidos, se deixou loucamente arrastar, e conseguiu toda a familia, para esta tão dolorosa quão tragica situação, agora, na ultima fase da sua vida.

Quem sabe?

Será um começo de expiação consequente do seu genio tantas vezes tiranico e despotico?

Será um fatalismo de familia? Seja como for, o certo é que convencida de que o meu espirito era absolutamente rebelde a deixar-se guiar e orientar pelo seu; vexada no seu orgulho dominador que jamais alguém subjugou; e ainda impelida pelo seu ardente proselitismo catolico—mo-

narquico que os seus directores espirituaes estimulam e incitam obstinadamente pelos meios que só elles sabem, para assim colherem os mais fartos favores pecuniaros, e outros; entaivecidos quantos por verem naquele meio tão propicio aos seus deleites um republicano que não ia na fita d'elles, antes lhes parecia um elemento fortemente perturbador das suas *beatificas aspirações e conveniencias*, e, sabendo-me inconvertivel, resolveram tornar definitivo o meu afastamento.

Mas como, se não tinham facto algum, em que podessem estribar-se? Ah! Para o Jesuita politico não ha dificuldades.

Ora!... não ha motivos? inventam-se, calunia-se, difama-se; e assim consegue obter o ambiente favoravel. Para o resto lá está o confessorario. Os fins justificam e até santificam os meios. E mãos á obra que obreiros não faltam. Não ha senão que lançar mão d'elles, aproveitá-los, dirigil-os, impulsional-os. E querem uma prova? Eis-a.

Não ha muito que chegou ao meu conhecimento que um...alguem, impossivel de precisar, subtil, impalpavel, intangivel em suma, se encarregara de espalhar aos quatro ventos que *eu alimentava o mais violento odio contra a classe dos padres IP...*

A torpe e infamissima *mentira* tomou logo tão fundas raizes no animo facil e crédulo de alguns dos visados que logo resolveram castigar-me com o seu desdem; e em outros na melhor boa fé se formou identica convicção, porque assim o ouviram dizer, e que até constava dos meus pobres escritos. Interrogados sobre se, ao menos depois d'uma tão grave afirmação, haviam tido o naturalissimo estimulo de verificar a sua veracidade, de todos ouvi uma *negativa!!...*

Nenhum havia lido, mas todos afirmavam o caso como verdadeiro! E' incrivelmente espantoso.

Pois leiam-se esses escritos que começaram a ser publicados em o n.º 99 deste semanario e logo ahi se

encontra o seguinte que aqui transcrevemos:

"Assentemos, pois, desde já que nas nossas palavras não vae a mais leve insinuação nem pretendemos beliscar ou tocar na arca santa do sã e puro sentimento religioso de quem quer que seja, que sabemos profundamente respeitar. As nossas baterias vão ser assestadas contra aqueles que, fazendo da Religião um balcão, ahi elaboram a coberto d'essa palavra inebriante e sedutora, as mais perfidas explorações...etc."

No n.º 103 faço a afirmação da minha indignação, direi mesmo do odio de que me acho possuido contra aqueles que *esquecidos da sua nobilissima missão que renegaram e envergonham...* não hesitaram em explorar o espirito fraco e doentio d'uma creatura anormal, para "por meio de calunias de toda a especie me roubarem o que de mais caro vivia em meu coração etc..."

Poderá por ventura alguém de juizo inferir d'estes periodos, que outros não ha, versando esta ordem d'ideias, que eu *odeio a classe dos padres*, onde conto amigos que muito me honram e eu prézo, e a quem, sempre que posso, lhes tributo a maior admiração e estima, convidando-os e recebendo-os em minha casa com a mais viva satisfação?

Sim, detestamos vivamente os padres que renegam e envergonham a sua nobilissima missão e fazem da Religião um balcão das suas concuspicentes torpezas; foi para esses que Christo empunhou o latego e ás chicotadas os expulsou do templo sagrado.

Mas, chegada a ocasião de precisar a minha accusação, no n.º 110 deste mesmo semanario ahi marquei nitidamente, escrevendo-lhes os nomes, os principais factores e cooperadores deste tragico drama, em que o caso de familia, é apenas, a meu vêr, um episodio embora da maior importancia e gravidade, muito especialmente no seu

significado politico e social.

E depois disto que zurem para ahi os zoilos malditos, e as pessoas de boa fé e sentimentos dignos que ponham algodão nos ouvidos para lhe não rebeatarem os timpanos.

ANUNCIOS

Corpo V. S. P. Barcelinense CONVITE

Por este meio são convidados os senhores associados d'esta Corporação a assistir á missa que, no dia 24 do corrente, pelas 11 horas, se celebra na Igreja d'esta freguezia, em sufragio da alma dos socios falecidos.

Tambem se convidam os senhores socios a assistir ao exercicio, que se realizará pelas 16 horas.

Barcelinhos, 14 de Junho de 1924.

O Presidente da Direcção
Gaspar Macedo de Faria
Gayo

Agradecimento

Antonio Jorge Vieira, cabo da G. N. R. vem por este meio patentear publicamente o seu agradecimento aos Bombeiros Voluntarios desta vila pelos promptos e rapidos socorros prestados por esta arrójada corporação no incendio que no passado domingo se manifestou na casa que habita.

De igual maneira agradece ao povo desta vila o auxilio prestado nessa occasião e muito especialmente ao sr. Joaquim Macedo Faria Gayo que foi duma solicitude e coragem dignas de registo.

Antonio Jorge Vieira

SINDICATO AGRICOLA

Avisam-se os Senhores Socios d'este Sindicato de que o Congresso Agrícola de Braga que estava marcado para os dias 21, 22 e 23 do corrente, foi adiado para .7, 18, 19 e 20 de Julho proximo.

O Presidente,
Conde de Vilas Boas

JOÃO ESTEVES

COM

**ARTIGOS FUNERARIO E DEPOSITOS DE CERA
BARCELOS**

*Encarregá-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—**BARCELOS**

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marrocin; épouges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem senhora e criança, o que ha de mais moderuo e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérle e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaesquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—**BARCELOS**

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.^{mos} freguezes.

Grande sortido de guardas chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.^{mos} freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriades ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

**MATEUS LOPES
DOS SANTOS**

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—**BARCELOS**

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L. da

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta propria

Moagem, padaria, farinhas e cereais

—DE—

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—**BARCELOS**

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.^{mos} freguezes, com promptidão, acção e perfeição. Moagem a vapor o hidraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domènèch—Fabricade Serração—Barcelos

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirae, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fôrma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirae, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES
ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—**BARCELOS**)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações à nova agencia.

Mercantil de Barcelos, L. da

Avenida Alcades de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercearia

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem